

Tribuna

A Ciclofaixa da discórdia

Mais uma vez a administração Paulo Azeredo consegue descontentar a maioria da população, pela sua forma atabalhoada e ditatorial de agir.

A construção da ciclofaixa no meio da Rua Capitão Cruz, sem nenhum projeto ou estudo técnico, passando por cima da opinião do Diretor de Trânsito que é um especialista no assunto e que saiu do cargo por esse motivo. Sem parecer do Conselho Municipal de Trânsito e

nem do Corpo de Bombeiros, e em desacordo com o Plano de Mobilidade Urbana, colocando em risco a integridade física dos ciclistas, condutores e pedestres pela confusão formada, o que pode acarretar graves acidentes. Diante

”
Primeiro faz para depois ver se vai dar certo.

disso, eu e o Vereador Márcio Müller entramos com uma representação no Ministério Público para que a obra pare até que os estudos técnicos sejam apresentados.

O Prefeito agora afirma que haverá mudança no trânsito e na própria ciclofaixa. Quer dizer! Primeiro faz para depois ver se vai dar certo.

Sou totalmente a favor das ciclovias e ciclofaixas, aliás, elas fazem parte do Plano de Mobilidade Urbana. O que somos contra é construí-las sem o menor critério e sem qualquer estudo técnico feito por pessoas que realmente entendam de engenharia de trânsito, mobilidade urbana e segurança. Fico a imaginar o que pode acon-



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

tecer se uma viatura da Brigada Militar, um caminhão do Corpo de Bombeiros ou uma ambulância precisar acessar essa rua em alta velocidade para atender uma ocorrência. A falta de planejamento provocou uma grande confusão naquela região e suas consequências são sentidas em diversos pontos na área central da cidade.

Quem será o responsável se ocorrer um acidente no local?

Mas o prefeito não dá bola para essas coisas de segurança e planejamento, ele se considera o todo poderoso, capaz de usar o povo como cobaia das suas invenções e improvisações. Fazer para depois ver se dará certo, se não der se faz de novo. Isso é no mínimo perda de tempo e dinheiro público, enquanto as estradas estão intransitáveis; o esgoto correndo a céu aberto, o brejo tomando conta das ruas, e o município sem planejamento por falta de um gestor capaz. Que se preocupe com o povo e não os transforme em experimentos para suas ideias mirabolantes e irresponsáveis.